

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

MESTRADO

Autor: Nelson da Nóbrega Fernandes

Título : O Rapto Ideológico da Categoria Subúrbio: Rio de Janeiro (1858 - 1945)

Orientador: Iná Elias de Castro

Resumo:

Neste trabalho investigamos a história da categoria subúrbio no Rio de Janeiro entre 1858 e 1945, onde se reconhece que esta palavra sofreu uma transformação em seu significado tradicional, fazendo com que ela deixasse de representar todas áreas circunvizinhas à cidade para designar, de forma particular e exclusiva, os bairros populares situados ao longo das ferrovias nos setores norte e oeste. Tal particularidade do significado da palavra subúrbio é tão evidente que Soares (1958 - 1959) identificou um conceito carioca de subúrbio. Através da palavra subúrbio e das reformas urbanas à modalidade Haussmann ocorridas nas primeiras décadas no século XX no Rio de Janeiro, interpretamos a produção do conceito carioca de subúrbio como o resultado de um rapto ideológico, tal como definido por Lefebvre - (1978) - como se sabe, este tipo de reforma urbana implicou na destruição dos bairros proletários centrais e o deslocamento de seus moradores para o subúrbio que para a ideologia dominante, deveria ser o locus do proletariado. Entretanto, a ausência de uma efetiva política de habitação popular no período tornou a casa própria no subúrbio uma miragem para a maioria dos membros desta classe social. Isto nos leva a crer que o sentido do "conceito carioca de subúrbio" exprimiou o sentimento e a necessidade ideológica das elites em colocar para fora da cena urbana as classes subalternas do Rio de Janeiro.

Autor: Valéria Grace Costa

Título : A Mobilidade residencial: Um estudo de caso na Favela Pau da Fome, Município do Rio de Janeiro.

Orientador: Roberto Lobato A. Corrêa

Resumo:

A área de estudo compreende a favela Pau da Fome, situada em Jacarepaguá. Município do Rio de Janeiro.

A pesquisa teve como objetivo principal investigar a procedência e os motivos que levaram a população de Pau da Fome à realização das mudanças residenciais. Para este fim dividimos a operacionalização da pesquisa em duas etapas principais. A primeira consistiu na aplicação de um questionário para todos os moradores e em outra etapa aplicou-se uma amostra relativa à um quarto dos moradores.

Os resultados nos revelaram a importância da mobilidade residencial intra-urbana para os moradores de Pau da Fome. A instabilidade residencial, caracterizada por um grande número de mudanças por parte dos moradores e o fato delas terem sido predominantemente a curta distância foram aspectos relevantes para a caracterização da intensidade e direção dos fluxos residenciais da população de Pau da Fome. A relação entre instabilidade residencial e econômica também foi outro aspecto comprovado em nosso estudo.

Quanto aos motivos das mudanças predominaram aqueles associados as mudanças no ciclo de vida e a fuga do aluguel.

Autor: Marco Antônio de Carvalho Oliveira

Título : Utilização de documentos cartográficos na avaliação de processos de sedimentação em ambientes estuarinos - Um estudo de caso na Baía de Guanabara.

Orientador: Dieter Carl Ernest Heine Muehe

Resumo:

Partindo da visão de que os dados de batimetria foram um dos primeiros parâmetros ambientais coletados sistematicamente, desde o século XV, e a continuidade, no tempo, da execução de levantamentos hidrográficos, resultando em uma grande quantidade de cartas náuticas, foi desenvolvida e aplicada uma metodologia que permitisse a recuperação de dados contidos em mapas e cartas históricas e sua comparação com documentos cartográficos recentes, de forma a se avaliar e caracterizar a evolução de processos de sedimentação em qualquer ambiente estuarino.

Por ter sido intensamente cartografada, desde os primórdios de sua colonização, a cidade do Rio de Janeiro foi utilizada como área teste.

Os resultados da aplicação do método revelaram padrões de comportamento inesperados, com a ocorrência de fortes valores de taxas de erosão/sedimentação, muito acima da média, demonstrando a existência de processos hidrodinâmicos internos, resultantes da associação das correntes de maré e a descarga natural da baía.

Autor: Waldir de Carvalho Júnior

Título: Modelos de planejamento agrícola conservacionista com suporte de geoprocessamento - Estudo de caso nos Municípios de Paty de Alferes e Miguel Pereira-RJ

Orientador: Mauro Sergio F. Argento

Resumo:

Objetiva, com o suporte do Geoprocessamento, apresentar uma metodologia de planejamento agrícola conservacionista, utilizando a equação universal de perda de solo associada a aptidão agrícola das terras.

Aborda temas relacionados às técnicas de sensoriamento remoto em base orbital, sistemas de informação geográficas, problemática da erosão do solo, modelo da EVPS e aptidão agrícola das terras.

O trabalho foi desenvolvido em uma área teste nos municípios de Paty de Alferes e Miguel Pereira-RJ.

A comparação entre os modelos de PN e desenvolvidos e o modelo de aptidão agrícola das terras indicou haver um bom relacionamento entre as classes dos dois modelos, garantido os procedimentos metodológicos aqui utilizados.

Em síntese, enfatiza que os planejamentos agrícolas conservacionistas necessitam envolver uma enorme gama de informações, que podem ser administradas por modelos, como o PME e a aptidão agrícola das terras, gerados a partir de um suporte de geoprocessamento.

Autor: Jorge Hamilton Souza dos Santos

Título: Análise por Geoprocessamento da Ocupação na Franja Costeira do Norte da Cidade de São Luís - MA.

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Resumo:

O estudo da zona costeira brasileira nas últimas décadas tomou maior impulso em virtude da necessidade de se conhecer melhor este ecossistema que encerra múltiplas potencialidades, tão pouco estudadas sob a ótica ambientalista e, concomitante, ameaçado aquele pelas atividades econômicas, especialmente pela crescente ocupação desordenada.

A presente dissertação teve como objetivo realizar uma análise da ocupação da franja costeira ao norte da cidade de São Luís - MA, fundamentada com base no geoprocessamento, para a compreensão das relações existentes entre as características ambientais e as interferências antrópicas, visando, assim fornecer subsídios ao seu planejamento.

Para a elaboração deste trabalho foram confeccionadas cartas temáticas na escala de 1:8000 das feições morfológicas e hidrológicas, uso e cobertura do solo e hipsométrica através de interpretação de fotos aéreas de 1988 e 1993. Nesta investigação adotou-se a metodologia de pesquisa ambiental do SAGA/UFRJ. Desenvolvida pelo LAGEOP do Departamento de Geografia. À apresentação da base de dados atualmente com as cartas de potências de urbanização e empreendimentos turísticos, com respectivos conflitos e pressões sobre áreas de preservação, representam a contribuição maior desta dissertação, de efetiva aplicabilidade a gestão de uso do solo e da melhoria da qualidade ambiental da área estudada.

Autor: Vinicius de Albuquerque Maranhão

Título : Pantanal Matogrossense: da Caça e Pesca ao Ecoturismo, Análise do Desenvolvimento Turístico.

Orientador: Leila Christina Duarte Dias

Resumo:

Dissertação em Geografia, sobre Turismo, que se propõe a analisar o desenvolvimento turístico nos pantanais mato-grossenses, da caça e pesca ao ecoturismo.

As análises realizadas estão fundamentadas, de um lado, na prática profissional e de outro, na literatura teórica e empírica relativa ao turismo.

A primeira parte considera a natureza e sociedade nos pantanais em dois capítulos: A encruzilhada biogeográfica, que tem sido valorizada como um atrativo turístico e em seguida o processo de ocupação - uma encruzilhada social.

A segunda parte analisa o eco turismo nos pantanais, da caça e pesca ao turismo ecológico, através de uma consideração do fenômeno que se transformou em uma atividade econômica e dos agentes que produzem o espaço turístico.

A terceira parte analisa o ecoturismo contrapondo a “nova promessa” com a “nova realidade”. Nas considerações finais sintetiza-se os pontos mais significativos da dissertação e posições pessoais do pesquisador.

Autor: Celso Vicente Mussa Tavares

Título: Padrões de localização de Bancos Privados no Brasil

Orientador: Roberto Lobato Azevedo Corrêa

Resumo:

A presente dissertação busca definir a espacialidade bancária brasileira pertinente ao setor privado. A localização bancária foi considerada, inicialmente, do ponto de vista de seus fatores de atração, a saber: a localização dos grandes centros de decisão empresarial, os pólos e "vazios" bancários, o posicionamento da concorrência (e a verificação de seu desempenho), o potencial de rentabilidade e o perfil sócio-econômico da região visada, a acessibilidade (sobretudo no que toca a capacidade informacional do lugar) e as políticas governamentais.

Instituiu-se uma tipologia de localizações bancárias para nortear a análise da distribuição de agências bancárias pelo território brasileiro. Tal sistematização levou em consideração três variáveis: seletividade espacial, grandeza da rede bancária e escala de atuação do banco, determinando a existência de seis classes ou tipos de estrutura locacional: monolocalização, redes mínimas, redes regionais, redes embrionárias, rede nacionais incompletas e redes nacionais plenas.

Comparativas a atuação no segmento de varejo e a dimensão da rede bancária, existem, portanto estratégias comuns de acumulação (como aquelas praticadas pelo Bradesco e Bamerindus) que decorrem de uma valorização diferencial do território, fortemente seletiva e orientada por critérios mercadológicos a hegemonia bancária deriva também do controle sobre numerosos postos de atendimento bancário (PABs) em empresas (que priorizam as redes bancárias nacionais), do controle territorial em condições de exclusividade (mercados cativos) e do ritmo de modernização teleinformática das instituições bancárias.

O sistema bancário nos anos 90 experimentara, ainda, um reordenamento que, em parte, é produto da própria globalização econômico-financeira e seus vetores de mudanças: privatização de bancos públicos e retomada da política intervencionista do banco central (através de liquidações e incentivos absorções bancárias), virtualização das transações financeiras (

“Home Banking”, “Eletronic Cash”) e a perspectiva de inserção crescente do capital estrangeiro no sistema financeiro nacional.

Agências localizada pontualmente no território (o que decretaria o fim das localizações bancárias) aponta para um redinamento das escolhas locais orientadas por softwares de apoio a decisão - os “espaços da racionalidade”, no dizer de Milton Santos.

Autor: Regina Célia de Mattos

Título : O papel das pequenas e médias empresas no contexto das recentes mudanças de ordem internacional: análise e algumas tendências.

Orientador: Lia Osório Machado

Resumo:

A crise vivida pelo modelo de desenvolvimento capitalista nas economias centrais, a partir da década de 1960, impôs novas formas de produção, organização do trabalho e regulações que propiciaram o surgimento de estruturas territoriais formadas por micro, pequenas e médias empresas, voltadas para um desenvolvimento localizado e macro-estruturas regionais articuladas ao mercado externo como o mercosul.

O presente trabalho tem como objetivo compreender o papel desses pequenos empreendimentos, uma vez que se afirmam como recortes produtivos, propiciadores de mudanças e inovações. Sua importância decorre das características históricas e sociais locais, inserindo-se, portanto, diferentemente, no processo de desenvolvimento de alguns países europeus. Em nosso país, as recentes mudanças também delegam importância as micro, pequenas e médias empresas, entretanto, sua histórica marginalização e o crescimento das atividades informais e clandestinas, como expediente de sobrevivência, não parecem indicar possibilidades de constituírem estruturas de desenvolvimento e novos perfis tecnológicos no mercado regional / mundial.

Autor: Murilo Cardoso de Castro

Título : Natureza do "Sistema Geográfico de Informação"

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Resumo:

A quase totalidade dos trabalhos sobre SGI, partem de definições operacionais, implícitas ou explícitas que soam como "Eco" de uma postulação prometética, de tipo prevalecente na razão moderna: no princípio era SGI, o verbo-técnico, por meio do qual a informação geográfica ganhou vida...

Poucos trabalhos se aventuraram além destas definições operacionais, com forte acento de petição de princípio, que no máximo expõem a funcionalidade, estruturada ou aplicação pudessem se referir a essência do SGI e, portanto, fossem algo mais do que simples categorias de pensamento sobre a "aparência" do sistema.

Minha intenção, nesta dissertação, é empreender uma demanda pela natureza, a essência do sistema geográfico de informações, através de uma abordagem ontológica, onde a intuição intelectual, meditando sobre imagens em vez de palavras, contemple, por aproximações sucessivas, as propriedades, as qualidades, ou seja, a qualidade do sistema geográfico de informação.

Autor: Francisco Leite Santiago

Título : Modelagem Digital de Parte da Baixada de Sepetiba e dos Maciços Circunvizinhos e Algumas Análises de Risco e Potencial Através do Saga/UFRJ.

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Resumo:

A expansão urbana e comercial sobre certas áreas da baixada de Sepetiba é um grande expo de degradação ambiental. Por isso, visando a contribuir com as atividades de planeja-

mento da área, gera-se uma base de dados que integra inicialmente a base cartográfica constituída dos dados temáticos relativos a: Geologia, Pedologia, Cobertura Vegetal, Altimetria, Declividade e, ainda, das redes de drenagem e viárias e da malha urbana, atualmente dispersos.

Além disso, fazem-se avaliações ambientais que identificam áreas de risco de escoamento/desmoronamento, enchente e ainda áreas com potencial de areia, brita e urbano. Para isso usam-se, nesta dissertação, um sistema de informação geográfica, SAGA/UFRJ, e uma proposta metodológica, desenvolvidos pelo Dr. Xavier da Silva; capazes de: 1) conter sempre atualizado o grande volume de dados dos mapas temáticos mencionados, mantendo a integridade destes dados com uma intervenção humana mínima, necessária para a sua atualização, e 2) analisar eficientemente estes dados, fazendo avaliações ambientais, tais como as avaliadas nesta dissertação, que permitem a apresentação de soluções interativas rápidas para uma grande quantidade de problemas.

Autor: Rosangela Garrido Machado Botelho

Título : Identificação de unidades ambientais na bacia do Rio Cuiabá (Petrópolis - RJ) visando o planejamento de uso do solo.

Orientador: Antonio José Teixeira Guerra

Resumo:

A identificação de delimitação de unidades busca representar a análise da paisagem, organizando espacialmente as informações sobre ela levantada. Para tal, considera-se o modelo básico de variação contínua em unidades e variação descontínua nos seus limites. A possibilidade de reconhecimento e mapeamento de unidades ambientais decorre da própria evolução da paisagem como um sistema espacial que conduz a uma certa ordenação de seus elementos físicos. A bacia do Rio Cuiabá, em Itaipava, município de Petrópolis (RJ) caracterizada como pertencente ao domínio serrano da região sudeste brasileira, a bacia apresenta relevo com grandes variações altimétricas e declives acentuados, constituindo os rebordos da serra do mar, em direção ao vale do Rio Paraíba do Sul. Para identificação das unidades foram elaboradas

cartas temáticas e levantadas informações referentes as variáveis ambientais selecionadas (litologia, drenagem, feições geomorfológicas, declives e solos) e utilizando um sistema geográfico de informação (SAGA/UFRJ) que possibilitou a edição e conjugação dos dados espaciais e a realização de assinaturas e avaliações ambientais foram individualizadas 42 unidades ambientais, unidas em 10 grupamentos em função da morfodinâmica e fragilidade ambiental. assim, efetuaram-se recomendações de uso dos solos compatíveis com as condições ambientais locais.

Autor: Augusto César Pinheiro da Silva

Título : Gestão e território: as práticas corporativas de uma empresa para a gestão do seu território

Orientador: Maria do Carmo Corrêa Galvão

Resumo:

O presente trabalho enfoca a dinâmica de uma empresa corporativa de capital americano - a empresa de produtos alimentícios Fleischmann e Royal - num importante espaço produtor de leite do sudeste brasileiro. Suas práticas espaciais e seus projetos gerenciais para a atividade leiteira dessa área acabaram por definir o seu território de gestão.

Adequando as suas práticas gerenciais e espaciais as diferentes estruturas político-administrativo-econômicas encontradas nesses espaços produtores de leite a empresa Fleischmann e Royal vem se firmando como uma das principais forças de gerenciamento da produção da área em estudo transformando de forma decisiva as suas relações com os produtores rurais e com as cooperativas locais associadas ao ampliar a sua presença espacial e concretizar os seus projetos empresariais.

Estudos como esse devem subsidiar as iniciativas pública e privada para o desenvolvimento de projetos realmente interessados numa transformação das estruturas sócio-econômicas desses espaços e para tal entende-se ser premissa básica o fortalecimento dos instrumentos institucionais locais para viabilizar a inserção dos produtores rurais no mercado ca-

bendo ao estado s responsabilidade de desenvolver politicas viáveis e consistentes para o resgate da dignidade e da consciência dos produtores do trabalho nas áreas rurais.

Autor: Marcos Figueiredo

Título : Erosão dos Solos da Gleba Facão - Cáceres / MT

Orientador: Antônio José Teixeira Guerra

Resumo:

Estudo da morfologia do relevo onde a gleba esta inserida com relações da evolução do relevo, processo erosivo e erodibilidade dos solos. As análises são baseadas em pesquisa de campo, fotointerpretação e análises físicas e químicas dos solos em laboratório.

A pesquisa buscou relações entre o uso da terra e as implicações do manejo inadequado em áreas propensas a eventos como ravinamentos e voçorocamentos.

Autor: Carla Maciel Salgado

Título :Erodibilidade de coberturas sedimentares / pedológicas e variabilidade espacial de propriedades pedoógicas físicas em cabeceiras de drenagem em anfiteatro - Bananal (SP / RJ)

Orientador: Josilda Rodrigues da Silva de Moura

Resumo:

O presente estudo procurou avaliar o grau de erodibilidade de cobertura sedimentares / pedológicas reconhecidas na região de Bananal (SP/RJ), analisando propriedades físicas e a variabilidade espacial destas características em cabeceiras de drenagem em anfiteatro dos tipos HCP e HCS, sendo coletadas amostras superficiais para a determinação das propriedades pedológicas.

Os resultados obtidos identificaram os materiais mais suscetíveis a erosão superficial hídrica, bem como demonstraram a variabilidade espacial de algumas propriedades influenciando o processo erosivo.

Autor: Leila Aparecida da Silva Kraus

Título : A Utilização do Geoprocessamento na Estimativa de áreas com potencial para desova de peixes e com diferentes qualidades de água na Baía de Guanabara.

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Resumo:

Este estudo tem como objetivo estimar áreas com potencial para desova de peixes e áreas com diferentes qualidades de água na Baía de Guanabara através de modelos elaborados com auxílio de um sistema geográfico de informação (SAGA-UFRJ), os modelos de estimativa de áreas com potencial para desova foram elaborados com base em parâmetros bióticos e abióticos, os modelos de estimativa de qualidade de água foram elaborados com base nos parâmetros de oxigênio dissolvido, clorofila a, nitrogênio amoniacal e fósforo total. A estimativa de áreas com potencial para desova foi comparada com a ocorrência de desova de peixes representada pelos mapas de densidade de ovos de peixes. Os modelos de estimativa de qualidade de água foram comparados com dados obtidos em literatura sobre as condições ambientais da Baía. Verificou-se também a influência da qualidade de água sobre a desova de peixes. As maiores densidades de ovos de peixes foram registradas na entrada da baía e no canal central que apresentam melhores condições ambientais. Desse modo a qualidade de água pode ser considerada importante para a desova de peixes, os maiores potenciais para desova foram registrados nas regiões que apresentaram maiores ocorrências e desova. Os modelos de estimativa de qualidade de água evidenciaram as piores condições ambientais a noroeste da baía. A eficiência dos modelos revela qual a metodologia foi adequada para o estudo.

Autor: Marcia Aguiar de Barros Assumpção

Título :Estudos palinológicos na região de bananal, São Paulo: Reconstrução Paleoambiental da transição pleistoceno/holoceno no médio Vale do Rio Paraíba do Sul.

Orientador: Josilda Rodrigues da Silva de Moura

Resumo:

Estudos de estratigrafia do quaternário realizados na região de Bananal (SP/RJ), médio Vale do Rio Paraíba do Sul, levaram ao estabelecimento de uma coluna aloestratigráfica para o quaternário tardio.

Tais trabalhos associados aos de pedogenese, geomorfologia e palinologia permitem avaliar a evolução da paisagem neste intervalo.

Com base nesta coluna foi selecionada uma seção estratigráfica exposta campinho IIC, abrangendo depósitos relacionados a aloformação Rio das Três Barras (limite pleistoceno/holoceno), datada em 9570 aproximadamente 70 anos ap. a metodologia utilizada para coleta, amostragem e tratamento físico químico dos sedimentos quaternários, contagem dos palinómorfs e apresentação dos diagramas esporopolínicos conseguiu a padronização da metodologia para análise palinológica dos sedimentos quaternários - Ybert et alli (1992).

Foram analisados 18 níveis do perfil colunar, sendo estabelecidas duas zonas no diagrama polínico zona IA e IB e zona II.

A zona a caracterizada por uma fase inicial úmida, com vegetação paludosa, ao final desta zona, evidencia-se o diminio da mata atlântica com grande variedade de tipos polínicos. A zona II é caracterizada por uma instabilidade climática e vegetalacional, com oscilação de tipos polínicos pioneiros, predominando ora a vegetação campestre, ora a mata.

DOUTORADO

(1996)

Autor: Antonio Paulo de Faria

Título : Dinâmica e Fragilidade das Bacias Fluviais de Primeira Ordem

Orientador: Jorge Soares Marques

Resumo:

O trabalho investiga o comportamento dinâmico de bacias hidrográficas de primeira ordem situadas no maciço da tijuca, foram identificados doze padrões hidrológicos de acordo com a pluviosidade e a vazão dos canais. Foi criado o índice de eficiência hidrológica que mostra a capacidade das bacias de receberem água das chuvas, estocar e drenar para os canais. Foi elaborada uma classificação para diversos tipos de nascentes e foi monitorada a dinâmica de migração de certas nascentes dentre das calhas fluviais. Foi calculada a erosão e o transporte de sedimentos promovido pelos fluxos dos canais e foi desenvolvido o índice limite de tolerância de erosão nas encostas que mostra a taxa máxima de erosão nas encostas sem que afete a dinâmica dos canais. Foi percebido que a fauna fossadora produz rugosidade com o revolvimento do fundo das calhas e facilita a ação erosiva dos fluxos de água e o reduzir a velocidade dos fluxos e controlar o transporte de sedimentos.

Autor: Carlos Hiroo Saito

Título : Contribuição metodológica para planejamento urbano de municípios de pequeno e médio porte através de SGI e banco de dados relacional.

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Resumo:

Procura-se neste trabalho voltar o diagnóstico e o planejamento do espaço urbano para a melhoria da qualidade de vida da população mais carente. O diagnóstico integra diferentes dados sobre infra-estrutura, qualificando o espaço em termos de carência. A visão totalizante da área urbana e dos serviços coletivos disponibilizados poderá instrumentalizar as lutas populares por melhores condições de vida. O armazenamento de dados e as avaliações realizadas são efetuadas através de sistema geográfico de informação e banco de dados relacional inter-comunicantes, destacando-se sobretudo, o aspecto metodológico, adequado para municípios de pequeno e médio porte, que permite julgar os limites e possibilidades do uso de ambos os sistemas conjugados, um deles isoladamente, ou mesmo nenhum deles. Para ilustrar este trabalho analisou-se o município de Panambi, Noroeste do Rio Grande do Sul, tendo sido utilizados os dados contidos no plano diretor de desenvolvimento urbano da cidade elaborado em 1992, e os dados do censo demográfico do IBGE, realizado em 1991.

1997

Autor: Elmo da Silva Amador

Título : Baía de Guanabara e Ecossistemas Periféricos - Homem e Natureza

Orientador: Antonio Teixeira Guerra

Resumo:

A Baía de Guanabara, incluindo sua bacia contribuinte, localizadas no Estado do Rio de Janeiro, apesar da importância histórica, econômica, cultural, científica, social e ambiental é um dos ambientes costeiros mais degradados do país, tanto do ponto de vista ambiental quanto social, em razão de um processo de destruição, que tendo início com a colonização a partir do século XVI, se acentuou drasticamente com o modelo de “desenvolvimento” urbano-industrial, atualmente com sua roupagem neoliberal.

O frágil, produtivo e complexo ecossistema da Baía com suas restingas, praias, ilhas, pontões, falésias, enseadas, estuários, lagunas, sistemas fluviais, brejos e manguezais foi produto de um lento esculpimento. Desde os primeiros rasgos estruturais promovidos no Pré-Cambriano, até a atual tendência de elevação do nível do mar, consequência do "efeito estufa", a região da Guanabara vem se ajustando as lentas modificações paleo-ambientais sofridas pelo planeta.

Com a invasão e colonização européia o paraíso tropical e a relação harmoniosa do homem com a natureza foram radicalmente destroçados. Alguns destes ecossistemas foram literalmente destruídos durante a ocupação histórica, iniciada com a colonização, como as restingas, sistemas fluviais, pântanos; outros foram irremediavelmente mutilados, como as enseadas, sacos, gamboas, estuários, lagunas, praias, manguezais, Mata Atlântica e ilhas. Este processo não foi gradual, nem linear, tendo evoluído numa progressão geométrica, que assumiu uma escala mais drástica nas últimas décadas.

Como consequência dos desmatamentos, aterros, modificações da rede de drenagem, lixo e esgotos domésticos e industriais, a Baía de Guanabara sofre uma perda progressiva de profundidade por assoreamento, cujos valores médios evoluíram de 18cm/século, registrados até o final do século XIX, para 24 cm/século no início do século XX; para 81 cm/século a partir da década de 30, alcançando atualmente valores absolutos superiores a 500 cm/século. Com o brutal incremento dos valores de assoreamento, a expectativa de desaparecimento físico da Baía de Guanabara tornou-se dramática. O assoreamento, enquanto não culmina com a morte física da baía, já é responsável por graves restrições de suas águas para a atividade portuária, estaleiros, navegação e pesca.

Em decorrência dos desmatamentos, aterros, assoreamento, canalização dos sistemas fluviais e da urbanização que interceptou e impermeabilizou as bacias e sobretudo com a destruição das lagunas, brejos, pântanos e manguezais, a região da Guanabara passou a conviver dramaticamente com o fantasma das inundações crônicas. Coincidentemente, as áreas com maior frequência de inundações são aquelas onde as intervenções se deram com maior intensidade, e/ou foram destruídos ecossistemas dissipadores de ondas de cheias.

As mudanças globais também ameaçam a Guanabara. A elevação contemporânea do nível do mar relacionada ao "Efeito Estufa", tende a agravar o quadro drâmático das inundações. Em termos ambientais as maiores preocupações dizem respeito à retrogradação dos manguezais, intensificação erosiva de áreas localizadas na baía, perda de praias e salinização. Quanto ao assoreamento, a expectativa é de que haja uma reativa redução com a elevação contemporânea do nível do mar.

Pôde ser observado através do balanço histórico, que o Estado, diretamente ou através de concessões, foi o agente responsável pela destruição física da Baía de Guanabara, desde a rapinagem do pau-brasil até os últimos aterros da baía, produzidos pela Linha Vermelha. Por outro lado, ao atual modelo de desenvolvimento urbano-industrial, presentemente com a sua roupagem neoliberal, numa economia globalizada, é creditada a poluição química e bacteriológica das águas e sedimentos da baía. A pobreza absoluta e seu quadro de miséria explícita, longe de ser responsável pela degradação da baía, é vítima e consequência dos mesmos modelos perversos de desenvolvimento que a destruíram.

Autor: Margareth Gonçalves Simões

Título : Análise Integrada do ambiente através de geoprocessamento - uma Proposta Metodológica para Elaboração de Zoneamento.

Orientador: Ana Luiza Coelho Netto

Resumo:

Este trabalho procurou investigar procedimentos metodológicos para a realização de projetos de planejamento a nível Regional, mais especificamente de Zoneamento.

A tônica da investigação recai sobre a realização de análises geobiofísicas e de comportamento sócio-econômica de forma integrada e a consequente criação de uma base de dados geo-referenciados. Esta base de dados tem como unidade de acesso uma porção integrada do território denominada *unidade de paisagem*.

A partir desta unidade, diversas análises foram realizadas, dentro do ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG), re-alimentando a base de dados com novas informações que, por sua vez, foram utilizadas na geração de diagnósticos da paisagem.

Este método de integração visa oferecer uma nova opção de análise territorial em relação a forma tradicional, onde os dados geobiofísicos são tratados em separado dos dados sócio-econômicos e onde não se considera a criação de uma unidade homogênea de acesso à base de dados.

No tocante à classificação temática, o uso da classificação convencional através de médias ponderadas com pesos no processo de modelagem em um SIG foi substituído pelo uso

da classificação *fuzzy*. Desta forma, buscou-se diminuir a propagação de erros, normalmente evidenciada no primeiro processo mencionado.

A fim de se investigar o método que combina as técnicas de SIG com a abordagem integrada do ambiente para fins de zoneamento, a Bacia Hidrográfica da Baía de Sepitiba, no Rio de Janeiro, foi utilizada como estudo de caso. Esta é a primeira das cinco regiões a serem consideradas no Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Rio de Janeiro.

Através da abordagem desenvolvida neste estudo de caso, espera-se contribuir com o desenvolvimento de uma metodologia para elaboração de zoneamentos Ecológicos-Econômicos, através da qual, aspectos relevantes do uso dos Sistemas de Informação Geográfica no Planejamento Geoecológico, considerando-se simultaneamente informações geobiofísica e sócio-econômicas são investigados.

Com os resultados obtidos pretendeu-se avaliar as vantagens da realização de um estudo de gerenciamento a nível regional baseado na análise integrada, bem como o grau de contribuição e participação dos Sistemas de Informação Geográfica como uma ferramenta para este processo.